



TRATAMENTO CIRÚRGICO MINIMAMENTE INVASIVO PARA NEOPLASIAS DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Enzo Figueiredo Martineli¹; Beatriz Martignago Sanches¹; Beatriz Mendes Abib da Silva¹; Giovana Garcia Salla¹; Gustavo José Mendes¹; Júlia Lavoratto¹; Kell Mazzini Ribeiro de Camargo¹; Laís Martins Isique¹; Mariana Hirata¹; Thaline Mazzini Ribeiro de Camargo².

1. Universidade de Marília - UNIMAR, Marília, São Paulo.
2. Docente UniSalesiano de Araçatuba, Araçatuba, São Paulo.

INTRODUÇÃO: A utilização de técnicas cirúrgicas minimamente invasivas (CMI) em pacientes com neoplasias de próstata tem sido amplamente discutida. Essa abordagem oferece benefícios significativos em comparação com técnicas tradicionais devido aos avanços em laparoscopia e robótica. Estes procedimentos resultam em menor trauma cirúrgico, recuperação mais rápida e redução das complicações pós-operatórias. Este estudo visa analisar os benefícios e desvantagens dessas técnicas. **OBJETIVO:** Analisar, através de uma revisão de literatura, o impacto das CMI em neoplasias de próstata em pacientes oncológicos. **METODOLOGIA:** Uma busca na base de dados PubMed foi realizada usando os descritores “Minimally Invasive Surgical Procedures”; “Oncology Surgery”; “Prostate” e “Prostatic Neoplasms”, conectados pelo operador booleano “AND”. Foram filtradas revisões sistemáticas e metanálises gratuitas dos últimos cinco anos, resultando em 52 artigos, dos quais 10 foram selecionados por serem relevantes ao tema. **RESULTADOS:** CMI para neoplasias de próstata apresentam menor taxa de complicações pós-operatórias intra-hospitalares em comparação aos métodos tradicionais. Contudo, há limitações anatômicas, temporais e logísticas na execução desses procedimentos. A decisão sobre o método a ser utilizado deve ser multiprofissional. **DISCUSSÃO:** A taxa de detecção do câncer de próstata está aumentando, assim como a de prostatectomias radicais. A prostatectomia radical assistida por robótica é uma opção minimamente invasiva que oferece vantagens sobre a laparoscópica, como melhor preservação dos nervos, da uretra membranosa e reconstrução do colo vesical, proporcionando melhor qualidade de vida no pós-operatório, com recuperação da continência urinária e função erétil. **CONCLUSÃO:** As técnicas cirúrgicas minimamente invasivas para tratamento das neoplasias de próstata demonstram maior segurança e melhor recuperação pós-operatória em comparação com os métodos tradicionais.



PALAVRAS-CHAVE: “Minimally Invasive Surgical Procedures”; “Oncology Surgery”; “Prostate”; “Prostatic Neoplasms”.